

Política Energética e de Desenvolvimento Urbano Estratégico

Impactos do consumo

Com um olhar econômico, podemos nos debruçar e avaliar quais os recursos temos disponíveis, destacar os essenciais para a manutenção e perpetuidade do empreendimento, e demonstrar sua viabilidade, no sentido de continuar atendendo os interesses de todos os agentes envolvidos, considerando oferta e demanda existente. Tratando deste prisma, mas abordando aspectos ambientais, podemos avaliar a capacidade ecossistêmica do nosso planeta. Sejam demonstrações trimestrais ou anuais, os dados apresentados não seriam tão animadores.

Imaginando que fosse a divulgação dos dados da produção interna de um país, poderíamos dizer que, sua economia passa por um momento financeiro desafiador, e que há grandes chances de que se agrave, podendo passar por uma terrível depressão econômica. De forma inversa à ação que ocasiona a elevação dos dados econômicos de uma nação, o aumento do consumo, associado com a falta de planejamento para a utilização de fontes renováveis e um descarte apropriado, causam impactos negativos no equilíbrio ecológico do planeta. A irreversibilidade destes impactos, e ainda seguindo a mesma analogia, pode significar um possível pedido de recuperação judicial.

Desenvolvimento e equilíbrio do ecossistema

Para tratar a raiz destas causas, na busca deste equilíbrio, deve-se levar em conta dois conceitos fundamentais, dos quais, o desenvolvimento econômico, que está associado com a qualidade de vida, e o consumo sustentável, dada a importância do atendimento apropriado das necessidades do indivíduo. O encontro destes conceitos nos leva a descobertas importantes e que contribuem para a evolução constante de uma sociedade. Entretanto, como consequência, temos uma expansão urbana descontrolada, promovendo a destruição de ecossistemas, o aumento do tráfego de veículos automotores e a emissão de gases poluentes que causam danos à saúde e impactam o meio ambiente. Além disso, temos as cidades satélites e produtoras de insumos, que são responsáveis por grande parte do abastecimento das regiões metropolitanas, das quais para

atender este grande consumo, retroalimentam este mesmo ciclo de expansão. Algo que requer cada vez mais a utilização de recursos e territórios destas regiões.

Desde a conferência das Nações Unidas realizada no Rio em 92, que nos trouxe a Agenda 21, até a Assembleia Geral da ONU de 2015, que gerou a coleção de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG em inglês) como metas globais, também tratada como Agenda 2023, o desenvolvimento sustentável tem sido o norteador de projetos e ações que visam o alcance e a manutenção destas metas. Empenhada e comprometida com o crescimento sustentável do país, a Universidade Nove de Julho – UNINOVE, trabalha em conjunto com agências e instituições no desenvolvimento de projetos de revitalização de áreas urbanas, planejamento logístico, tratamento de materiais para descarte e reciclagem através de engenharia reversa e de políticas ambientais. Como base para condicionar estes projetos, a Uninove constituiu o programa de mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis (PPG – CIS), que conta com profissionais experientes da área, trazendo ainda mais legitimidade ao compromisso ambiental da instituição.

O programa de mestrado em Cidades Inteligentes e Sustentáveis, foi o primeiro e único credenciado na área de Planejamento Urbano, Regional e Demografia da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) na cidade de São Paulo. Para tanto, o programa desenvolve seu trabalho reflexivo a partir de três linhas de pesquisa: Regulação Indutora e Instrumentos Urbanos; Espaço Urbano, Sociedade Civil e Democracia; e Inovação aplicada ao Planejamento Urbano. O envolvimento do programa associa-se com a execução de projetos vinculados à Avaliação Ambiental Estratégica, colaborando para sua expansão nacional, o qual já está presente em diversos países.

Planejamento urbano e o setor de energia

Dado o planejamento urbano, o Plano Diretor Estratégico (PDE) de cada município, e o Plano Nacional de Adaptações Climáticas (PNA), a Uninove gerencia a integração de cada programa, atuando com projetos multidisciplinares, dos quais, com o uso de tecnologias avançadas, associa a bioengenharia ao desenvolvimento de uma infraestrutura verde e azul e na capacidade de drenagem dos solos, visando contribuir para a ampliação dos serviços

ecossistêmicos urbanos. Tais medidas de adaptação auxiliam na promoção de resiliência das cidades. Parte desta resiliência, deve ser destacada pelo planejamento de estruturação da cadeia logística para escoamento da produção, atendendo a necessidade de expansão, mas com um olhar para a fluidez do trânsito e redução da poluição atmosférica, adaptando-se para o plano diretor de cada município e da agenda ambiental.

Para viabilização dos projetos, em concordância com os objetivos da agenda ambiental, é necessário estabelecer medidas e critérios para cada setor, de acordo com o cenário atual. Dentre os setores que representam impactos climáticos consideráveis, e que acompanham a aceleração do desenvolvimento urbano, podemos citar o setor de energia. No Brasil, a maior concentração de empreendimentos de energia, está localizado na região amazônica. O setor é fortemente dependente das hidrelétricas. Seu planejamento para aplicação, conta com instrumentos de avaliação de impacto, a Avaliação Ambiental Integrada e o Estudo de Impacto Ambiental.

Energia limpa e sustentável

A Uninove, no desenvolvimento de programas e projetos e, além de contribuir com o plano de ações e políticas ambientais, vai em busca de fontes alternativas que atendam sua necessidade energética. De forma inovadora e com ações que dão exemplo, a Uninove conta com a utilização de energia limpa em toda sua estrutura. Com a integração de sua rede com o sistema de fazendas de energia solar, a Uninove colabora com cada região onde está localizada e fortalece o conceito de energia sustentável.

Essa capacidade e autonomia energética, está apoiada em sua própria usina de energia, para atendimento de toda estrutura. Para captação e distribuição da energia, a Uninove disponibiliza de geradores com capacidade de 750 Kva, responsáveis pelo fornecimento de energia de modo ininterrupto para o prédio, conseguindo manter todos os serviços em atividade por diversas horas. Vale destacar, que o Data Center da instituição, localizado em sua sede, conta com um conjunto de três nobreaks com capacidade de 100 KVA cada, e funcionam de forma paralela e balanceada. A carga total do Data Center é suportada em sua totalidade em caso de

sinistro de até 2 equipamentos de nobreak. Para a estabilização e continuidade de todo o sistema, cada campus está integrado com a rede de energia solar, além obter um gerador próprio.

Além dos geradores e da usina de energia, instalados em cada campus, o Data Center da sede conta com um conjunto de três nobreaks com capacidade de 100 KVA cada funcionando de forma paralela e balanceada. A carga total do Data Center é suportada em sua totalidade em caso de sinistro de até 2 equipamentos de nobreak.

Professor Eduardo Storopoli
Reitor da Universidade Nove de Julho - UNINOVE

Campus Santo Amaro
Rua Amador Bueno, 389/491
Santo Amaro — 04752-900
São Paulo — SP
Tel.: (11) 5546-9000

Campus Vila Maria
Rua Guaranésia, 425
Vila Maria — 02112-000
São Paulo — SP
Tel.: (11) 2633-9000

Campus Memorial
Av. Dr. Adolfo Pinto, 109
Barra Funda — 01156-050
São Paulo — SP
Tel.: (11) 3665-9000

Campus Vergueiro
Rua Vergueiro, 235/249
Liberdade — 01504-001
São Paulo — SP
Tel.: (11) 3385-9000

Centro de Pós-Graduação
Av. Francisco Matarazzo, 612
Água Branca — 05001-100
São Paulo — SP
Tel.: (11) 3665-9300